

[Este MODELO destina-se a ser adaptado a cada caso concreto e os itens e sugestões nele contidos não esgotam os termos e possibilidades que cada investigador queira utilizar para o tornar mais claro. O documento deverá ser duplicado, um para o investigador guardar para provar que pediu e obteve consentimento perante eventuais auditorias; e outro para a pessoa que consente para que possa ler, revogar se assim o entender ou reclamar se verificar eventual incumprimento do garantido. A linguagem a utilizar deverá ser tão simples quanto possível, livre de termos técnicos (exceto quando os participantes forem profissionais de saúde) e globalmente adequada à literacia dos participantes a recrutar. Não esquecer de apagar, quando fizer o seu MODELO, todos os dizeres aqui vistos entre parêntesis retos. O número de páginas é atualizado automaticamente.]

**CONSENTIMENTO INFORMADO PARA PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS
DE ACORDO COM O REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS, A DECLARAÇÃO DE HELSÍNQUIA E A CONVENÇÃO DE OVIEDO.**

Por favor, leia com atenção a seguinte informação. Se achar que algo está incorreto ou pouco claro, não hesite em pedir mais informações através do e-mail: jose.pedro.silva@ispup.up.pt

Se aceitar participar neste estudo solicitamos que preste o seu consentimento, assinando o documento no final.

A participação no estudo é voluntária. Pode a qualquer altura cessar a sua participação, sem qualquer tipo de consequência, bastando para isso contactar o responsável através do e-mail acima.

1. INFORMAÇÃO SOBRE O PROJETO/ESTUDO

Título: Gentrificação e saúde no Porto – o ponto de vista dos residentes.

Entidade Responsável: Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

Responsável Direto: José Pedro Silva jose.pedro.silva@ispup.up.pt

Descrição Geral do Projeto: O estudo “Gentrificação e saúde no Porto – o ponto de vista dos residentes” tem como objetivo aprofundar a compreensão das ligações entre a gentrificação e a saúde no Porto, a partir do ponto de vista das pessoas que vivem nessa cidade. Gentrificação é o nome que se dá à chegada a um determinado território (uma cidade, uma freguesia, um bairro...) de novas pessoas (novos habitantes, turistas, estudantes...) com mais poder económico do que os residentes mais antigos. Este é um processo que resulta em transformações importantes do território e das populações, o que pode implicar consequências para a saúde. Este estudo pretende conhecer melhor de que modo os portugueses consideram que a gentrificação, no Porto, pode afetar, ou afeta efetivamente, a sua saúde. Para isso, a equipa de investigação conduzirá um estudo de *photovoice*, para o qual o gostaríamos de convidar. Para este estudo serão convidados participantes da coorte EPIPorto, residentes em pontos da cidade onde a gentrificação se faz sentir com diferentes intensidades.

O *photovoice* é uma metodologia participativa e orientada para a ação que pretende revelar as perspetivas, experiências, forças e necessidades de pessoas e comunidades através da fotografia. Ser uma metodologia participativa significa que os participantes no estudo têm igualmente um papel ativo na investigação: neste caso, os participantes tiram fotografias, tentando captar as suas ideias e/ou vivências sobre o tema do projeto, e depois discutem e analisam essas fotografias, e o que elas significam, em conjunto. Por sua vez, ser uma metodologia orientada para a ação significa que se pretende não apenas conhecer a realidade, mas agir sobre ela: o *photovoice* tem como objetivo conhecer e comunicar as preocupações das pessoas comuns e fazê-las chegar a pessoas com poder de decisão, como por exemplo responsáveis políticos, no sentido de melhorar a comunidade e as vidas das pessoas.

O *photovoice* implica um grau considerável de compromisso entre investigadores e participantes: espera-se que os segundos estejam disponíveis para tirar fotografias durante um determinado período de tempo, enviar essas fotografias aos investigadores e participar na discussão e análise dessas fotografias. Assim, se aceitar participar neste estudo, iremos oferecer-lhe uma sessão de formação em fotografia (duração máxima de 4 horas, com intervalo e *coffee break*). Depois, vamos emprestar-lhe uma máquina fotográfica para que possa tirar fotografias sobre o tema do estudo durante um período de duas semanas. Findo esse período, deverá devolver a máquina e fazer chegar as fotografias à equipa de investigação. Por fim, espera-se que participe, com os restantes participantes, numa sessão coletiva de discussão e análise das fotografias, que deverá ter uma duração máxima de 4 horas (com intervalo e *coffee break*). Todas estas sessões decorrerão na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em data ainda a determinar, que será atempadamente agendada com os participantes. As sessões de análise das fotografias serão integralmente gravadas e posteriormente transcritas, para permitir a sua análise. Serão também registadas notas sobre as sessões de análise por um observador pertencente à equipa de investigação.

No final do estudo, será ainda convidado a participar, com algumas das suas fotografias, num livro e numa exposição fotográfica sobre o tema do estudo (fisicamente e *online*). Será também convidado a participar numa sessão de discussão com responsáveis políticos e outras pessoas com poder de decisão na cidade. Note que a aceitação em participar neste estudo não

o compromete com estas iniciativas: os participantes vão receber mais informações sobre as mesmas no decurso do estudo e poderão escolher livremente se desejam participar nelas e de que forma o querem fazer.

Condições e financiamento: Estudo inserido no projeto HUG: os efeitos na saúde da gentrificação, da realocização e da insegurança residencial nas cidades: um estudo multi-coorte quase-experimental (PTDC/GES-OUT/1662/2020), coordenado pela Doutora Ana Isabel Ribeiro e financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. A sua participação no estudo é inteiramente voluntária. A participação não é recompensada, podendo haver apenas lugar ao pagamento de despesas com deslocações em transportes públicos. Se necessário, receberá uma declaração para efeito de justificação de falta ao trabalho. A recusa em participar não implica qualquer prejuízo para si. Designadamente, a recusa em participar neste estudo não tem qualquer consequência para a sua participação na coorte EPIPorto. Poderá igualmente retirar-se do estudo a qualquer momento, se assim entender. Este estudo foi objeto de um parecer favorável pela Comissão de Ética do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto.

2. TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS

Objetivos do Projeto:

Este estudo pretende estudar como é que as pessoas do Porto consideram, e sentem, que os processos de gentrificação na cidade podem influenciar a sua saúde. Para isso, os investigadores precisam de contactar com moradores da cidade e recolher e registar a sua opinião sobre este tema.

Dados Pessoais:

Precisaremos de gravar as sessões coletivas de análise de fotografias, para as transcrevermos e analisarmos posteriormente.

Finalidade do tratamento:

Os dados recolhidos serão tratados de acordo com a legislação nacional e da UE aplicável e apenas serão usados pelos investigadores para os fins de investigação científica no âmbito do projeto Gentrificação e saúde no Porto – o ponto de vista dos residentes.

Responsável pelo Tratamento:

ISPUP – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Rua das Taipas nº135, 4050-600 Porto, Portugal.

Conservação dos Dados Pessoais:

Os ficheiros áudio com os registos das sessões coletivas de análise serão preservados até ao final do projeto, altura em que serão destruídos. Entretanto, serão transcritos por um transcritor externo que terá de respeitar a sua confidencialidade. As respetivas transcrições serão revistas pela equipa da investigação de modo a não permitirem a identificação das pessoas (por exemplo, substituindo quaisquer nomes referidos por pseudónimos) e preservadas por período indeterminado. Todos os dados serão guardados em formato digital em computadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto e usados apenas para este estudo. O acesso aos dados só poderá ser feito pelas pessoas da equipa de investigação e, temporariamente, pelo transcritor dos registos áudio. As fotografias serão preservadas por tempo indeterminado. Pediremos a sua autorização para as arquivarmos num repositório aberto na internet. Caso não o autorize, elas serão preservadas em computadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto e estarão acessíveis apenas à equipa de investigação. Todas as fotografias receberão um código que permitirá a reidentificação dos seus autores pela equipa de investigação, o que é necessário para os casos em que estes queiram ver reconhecida a sua autoria e para a eliminação das fotografias em caso de desistência. Caso desista de participar no projeto, eliminaremos as suas fotografias. No entanto, caso, no momento da desistência, já tenha participado numa sessão coletiva de discussão e análise, não nos será possível eliminar o seu contributo para essa sessão, pois isso comprometeria a sua análise. Note, porém, que os registos áudio dessas sessões serão preservados temporariamente e as suas transcrições revistas de modo a anonimizar os participantes, bem como as notas que forem registadas.

Medidas de Proteção:

Todos os participantes terão de consentir oralmente que irão manter a confidencialidade no que concerne à identidade dos restantes participantes e ao conteúdo da discussão que irá decorrer durante a sessão de análise das fotografias. Todos os dados pessoais serão considerados confidenciais. A autoria das fotografias será igualmente considerada confidencial, a não ser que os respetivos autores declarem formalmente que desejam que esta seja reconhecida. Relativamente aos registos

áudio, eles só serão conservados até ao final do projeto. Até lá, serão mantidos em pastas encriptadas, em computadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto. A sua transcrição será realizada por um transcritor externo que terá de assinar um acordo em que se compromete a manter sigilo sobre os mesmos, respeitar a sua confidencialidade e destruir todas as cópias dos ficheiros áudio e das transcrições que tenha em sua posse após o envio das segundas aos investigadores. Serão utilizados métodos seguros de transferência de ficheiros para realizar esta tarefa. As transcrições serão anonimizadas pela equipa de investigação e serão guardadas em computadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, em pastas encriptadas. No caso das fotografias cujos autores não autorizarem a sua deposição num repositório na internet, elas serão igualmente preservadas em computadores do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, por período indefinido.

Partilha de Dados Pessoais:

Os ficheiros áudio serão transcritos por um transcritor externo ao projeto, nos termos descritos acima. Poderão ser reproduzidas pequenas partes das suas transcrições em publicações e apresentações científicas, mas sempre de forma a não identificar as pessoas. As fotografias poderão ficar acessíveis para qualquer pessoa num repositório aberto na *internet*, mediante autorização dos respetivos autores. A equipa de investigação planeia pedir a cada participante que selecione algumas fotografias e redija pequenas notas sobre as mesmas para integrarem uma exposição e um livro. Caso aceite participar neste estudo, receberá mais tarde um convite para participar nestas iniciativas e as informações necessárias para tomar uma decisão livre e informada relativamente a essa participação.

Encarregado de Proteção de Dados:

Para quaisquer questões relativas ao tratamento de dados pessoais, contacte por favor, o nosso encarregado da proteção de dados através do endereço: dpo@ispup.up.pt

Direitos do Titular dos Dados:

Enquanto titular dos dados, a lei reconhece-lhe os seguintes direitos: Informação, Acesso, Retificação, Apagamento, Portabilidade e Limitação do tratamento. Para o exercício de algum dos seus direitos utilize o seguinte endereço de e-mail: jose.pedro.silva@ispup.up.pt.

A lei confere-lhe, igualmente, o direito de apresentação de queixas perante uma Autoridade europeia de supervisão, sendo que em Portugal a Autoridade competente é a Comissão Nacional de Proteção de Dados (www.cnpd.pt).

3. TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

- | | |
|--|--------------------------|
| 1. Li e compreendi a informação sobre o projeto, incluindo a identidade do Responsável, o tipo de dados que vai ser recolhido, o objetivo da recolha e do respetivo tratamento. | <input type="checkbox"/> |
| 2. Li e compreendi a informação sobre como os dados pessoais serão armazenados e durante quanto tempo, incluindo o que acontecerá aos meus dados no caso de desistir de participar no projeto. | <input type="checkbox"/> |
| 3. Foi-me dada a oportunidade de fazer perguntas e de esclarecer todas as dúvidas sobre este projeto. | <input type="checkbox"/> |
| 4. Compreendo que posso desistir da participação no estudo em qualquer momento, sem necessitar de dar justificações e sem que sofra penalizações ou que questionem as minhas razões. | <input type="checkbox"/> |
| 5. Percebi de que forma poderei comunicar a minha desistência, bem como exercer os meus direitos enquanto titular dos dados pessoais. | <input type="checkbox"/> |

O Participante:

Declaro ter lido e compreendido este documento, bem como as informações verbais que me foram fornecidas previamente. Desta forma, aceito participar neste estudo e permito a utilização dos dados que forneço de forma voluntária.

Nome:

Assinatura:

Data: / /

SE NÃO FOR O PRÓPRIO A ASSINAR POR IDADE OU INCAPACIDADE
(SE O MENOR TIVER DISCERNIMENTO DEVE TAMBÉM ASSINAR EM CIMA, SE CONSENTIR)

Nome:

Grau de parentesco ou tipo de representação:

Assinatura:

[Se não aplicável, eliminar esta linha ↑]

ESTE DOCUMENTO É COMPOSTO DE [4] PÁGINAS E É FEITO EM DUPLICADO:
UMA VIA PARA O/A INVESTIGADOR/A, OUTRA PARA A PESSOA QUE CONSENTE.